

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES RELATIVO A 2005

2005 foi para a Campo Aberto um ano de crescimento e afirmação. Foi também, e sem contradição, tempo de constatar uma certa fragilidade estrutural, provavelmente comum à maior parte das ONGA, mas que não deixa de ser motivo de reflexão.

Sem dúvida, pudemos manter e até acentuar a nossa característica marcante, a de intervirmos em causas de relevância pública relacionadas com o Ambiente e o urbanismo. A presença da associação nessas causas foi e continuará a ser uma prioridade. Procurou-se estimular a participação dos sócios através de diversos meios. Contribuímos para que o Ambiente não fosse esquecido ou subalternizado na discussão das questões urbanas e no debate político, em tempo de escolhas eleitorais. Prosseguimos o esforço de unir na diversidade os diversos sectores e associações da esfera ambiental. Preparámos actividades que darão certamente em 2006 os seus frutos.

As fragilidades, essas, não são difíceis de detectar. A Campo Aberto é uma associação de voluntários, e estamos decerto ainda longe de criar uma estrutura mais forte, com recursos materiais que permitam alargar a nossa acção e dar-lhe um carácter mais sólido e permanente.

Apesar disso, lançámos as bases que permitiram, já este ano, a inauguração da sede e, com isso, ganhou-se uma infra-estrutura de apoio que agora importa dinamizar e aproveitar correctamente.

Ao apresentarmos aqui um breve – e incompleto – resumo do que se fez, é nosso desejo deixar também um apelo vibrante à participação de todos. Não basta ser sócio – é indispensável colaborar, propor, criticar – formas de estímulo que ajudarão a Campo Aberto a ser, plenamente e cada vez mais, aquilo para que foi criada: defender o Ambiente, combater o que está errado e propor soluções sustentáveis e harmoniosas para uma sociedade melhor.

Tomadas de posição da Campo Aberto

Através de comunicados e por outros meios, pronunciamo-nos quanto a questões como as acções da Metro do Porto contra o património natural do Porto e área metropolitana. Também a Quinta de Marques Gomes, em Gaia, mereceu um comunicado e uma intervenção da Campo Aberto junto do Governo. Outros exemplos poderiam ser citados: todos os comunicados da Campo Aberto estão disponíveis para consulta no site: www.campoaberto.pt.

Procurámos manter contactos com diversas entidades, sobretudo com a Câmara Municipal do Porto, exercendo pressão no tocante a diversos problemas ambientais e urbanísticos.

Continuámos a acompanhar a elaboração do Plano Director Municipal do Porto, que consideramos uma área de intervenção decisiva. Esse trabalho foi feito quer isoladamente quer em conjunto com outras associações, nomeadamente no âmbito da Plataforma Convergir, tendo sido tornada pública a posição conjunta quanto à versão final do mesmo Plano.

Avenida dos Aliados

A Campo Aberto integrou um vasto movimento cívico, com o objectivo de contrariar a destruição patrimonial e a descaracterização da Avenida dos Aliados. Esse movimento expressou-se através de várias formas de actuação, com grande impacte na comunicação social e nos cidadãos portuenses, o que permitiu a recolha de milhares de assinaturas em petição. O esforço prossegue ainda, segundo também a via judicial, procurando-se deter a obra em curso e denunciar as arbitrariedades cometidas neste processo.

Comunicação Interna e Externa

No âmbito de medidas internas no sentido de reforçar a participação dos sócios e melhorar as possibilidades de debate interno, foi criada uma lista electrónica de debate, que aguarda uma maior atenção por parte de todos, de forma a torná-la, efectivamente, um instrumento de discussão acerca da Campo Aberto e da nossa actividade. Quanto à lista de carácter público, Porto e Noroeste em Debate (PNED), prossegue a sua actividade, com altos e baixos, mas sendo já um órgão incontornável de expressão, pensamento, informação e debate sobre o ambiente no Porto e Noroeste.

O site na Internet, ainda com carências evidentes, está online: www.campoaberto.pt. A sua melhoria deve agora tornar-se progressivamente uma realidade.

Da mesma forma, o blogue da Campo Aberto é já agora um local de divulgação das nossas ideias e iniciativas: campo-aberto.blogspot.com.

Devido a dificuldades de vários tipos, apenas foi possível publicar em 2005 um único número, o número 16, da revista Ar Livre. Foi iniciado um trabalho de repensar a fórmula com vista a uma viabilização mais consolidada e a uma publicação mais frequente.

Ao longo do ano, e sobretudo a partir de Outubro, foram preparados dois livros cuja edição está prevista para a Primavera de 2006. O primeiro, intitulado *Reflectir o Porto*, reúne os principais documentos emitidos pela associação, isoladamente ou em conjunto com outras associações (comunicados, pareceres, análises, propostas), ao longo de cinco anos de existência, e assinala o quinto aniversário da fundação da Campo Aberto. O segundo, da autoria da Equipa Jardins, intitula-se *Um Porto de Árvores* e descreve as actividades dos Ciclos Jardins de 2004 e de 2005, e é ilustrado com numerosas fotografias dos jardins visitados.

A Campo Aberto participou, com um stand, na Feira de Agricultura Biológica Terra Sã, organizada pela Agrobio, e que decorreu no edifício da Alfândega do Porto de 17 a 19 de Junho de 2005.

Relações Externas

O Conselho Municipal do Ambiente, órgão criado na Câmara Municipal do Porto, foi desde o início uma reivindicação da Campo Aberto. A sua actividade tem sido acompanhada pelo nosso representante Nuno Quental. Desde as últimas eleições autárquicas, o Conselho não mais reuniu, o que suscita a preocupação de todas as associações participantes.

A associação continuou a dar o seu contributo à Plataforma Convergir, que reúne associações da região do Grande Porto. Nesse contexto, destaca-se a acção *Melhor Ambiente, mais Democracia*, realizada em Setembro de 2005. Em conjunto com outras associações, tratou-se de uma série de debates com candidatos às eleições autárquicas, debates que decorreram em Gaia, Matosinhos, Vila do Conde, Marco de Canaveses (este via rádio) e Porto.

Não isenta de dificuldades, esta iniciativa permitiu, nos municípios onde se fez, trazer o Ambiente para dentro do debate político, permitindo um melhor esclarecimento de diversos temas.

A associação continuou a ser membro da CPADA - Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente. Devido a dificuldades de vária ordem, a Campo Aberto não pôde fazer-se representar no ENADA de 2005 (Encontro Nacional das Associações de Defesa do Ambiente).

Passeios

O Grupo Passeios, dando continuidade a estas iniciativas já promovidas em anos anteriores, organizou em 2005 os seguintes passeios:

9 de Abril: Passeio à Serra do Marão

7 de Maio: Segundo Passeio ao Maciço da Gralheira

25 de Junho: Passeio à Serra da Lousã

24 de Julho: Passeio à Serra de Montemuro.

Ciclo Jardins

Na sequência das visitas a jardins iniciadas em 2004, realizaram-se em 2005 as seguintes visitas:

26 de Fevereiro: Visita às camélias do Viveiro Municipal, guiada pelo Dr. João Gonçalves da Costa, estudioso de Botânica, ex-colaborador do Jardim Botânico do Porto e cronista do «Primeiro de Janeiro»

2 de Abril: Visita guiada ao Jardim da Fundação Eng. António de Almeida pela Arqta. Teresa Andersen que, a anteceder a visita, proferiu a palestra « Olhar um Jardim».

28 de Maio: Visita à Quinta do Alão, em Leça do Balio, guiada pelo proprietário.

12 de Novembro: Visita às fontes e chafarizes da Quinta dos SMAS, em Nova Sintra.

PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2006

Trata-se de, no essencial, levar a cabo o que consta do Plano de Actividades aprovado para o mandato desta Direcção na Assembleia Geral de 2005. Muitas das acções elencadas foram preparadas em 2005 e terão agora a sequência esperada.

Edições

- Lançamento do Mapa Verde da Cidade do Porto
- Lançamento do livro *Reflectir o Porto*
- Lançamento do livro *Um Porto de Árvores*

O lançamento do livro *Reflectir o Porto* será precedido de uma conferência de imprensa e seguido de três debates a realizar entre Março e Junho. Para esses debates serão convidadas pessoas conhecedoras da problemática ambiente/urbanismo a fazerem uma breve análise crítica do livro, isto é, na realidade, da acção desenvolvida pela Campço Aberto nos seus cinco anos de existência. O primeiro debate terá como enfoque as questões urbanísticas, o segundo as questões ambientais e o terceiro o olhar de pessoas ligadas a associações similares à nossa.

Estes debates, que analisam o passado, pretendem também lançar as bases da nossa acção próxima futura.

Conversas na Sede

Serão debates que se pretende informais, em volta de um tema. Terão início em Março, procurando-se uma periodicidade quinzenal, se possível, de preferência às quartas-feiras à noite. Poderão alternar com exibição de filmes e outras actividades culturais a desenvolver no nosso espaço de trabalho. Nessas conversas incluem-se também *o ponto da situação* de alguns temas recorrentes, como o Sabor, as áreas naturais de importância regional a proteger, a Reserva Ornitológica do Mindelo, etc. ***Outros temas foram já propostos para conversas ou charlas deste tipo: alimentos e organismos transgénicos, mercados de frescos nas cidades e saúde, agricultura apoiada pela comunidade, correntes de pensamento sobre urbanismo, recuperação ecológica de ribeiras, dispersão urbana no Noroeste português, estrutura ecológica das cidades, e outros.***

Cursos de Formação

É nossa intenção dar, em breve, início a um conjunto de acções formativas nas áreas conexas com ambiente, biodiversidade, urbanismo e outras. Além do seu interesse próprio, terão ainda como objectivo obter recursos financeiros para a manutenção da sede.

Campanha de Sócios

A lançar na Primavera, tem como objectivo dar relevância à necessidade de aumentar o número de sócios da Campço Aberto, ao mesmo tempo projectando a imagem da associação.

Campanha 50 espaços verdes em perigo, 50 espaços a preservar

Seleção de 50 áreas prioritárias no Grande Porto que não se encontrem ainda salvaguardadas de modo fiável (quintas, campos agrícolas, jardins públicos ou privados, zonas naturais, etc). Processo de seleção feito com participação pública e divulgação da lista de locais seleccionados com vista à sua preservação efectiva, inclusive pressionando as autarquias e outras instituições a assumir a preservação.

Relatório Porto sinais de degradação... e de esperança

Elaborado através de participação pública, convidando as pessoas a apresentar fotografias e documentos acerca de situações concretas, positivas e negativas. O trabalho teórico de apoio seria realizado pela Campo Aberto e pessoas a convidar.

Participação na Comissão de Utentes de Transportes da AMP

Colectivamente ou através de dirigentes e sócios interessados, a Campo Aberto apoiará esta iniciativa recém-surgida de criar pela primeira vez uma comissão de utentes à escala metropolitana para defender o transporte colectivo.

Participação no Grupo de Acção para a Reabilitação do Ramal da Alfândega (GARRA)

A Campo Aberto também continuará a apoiar a iniciativa do GARRA através da participação em reuniões e noutras iniciativas deste grupo, que tem por objectivo pressionar as entidades para reabilitar este antigo ramal ferroviário.

Ferrel 30 Anos

A Campo Aberto participa na preparação e realização desta acção que visa comemorar os 30 anos da marcha do povo da aldeia de Ferrel, concelho de Peniche, em recusa da instalação na freguesia de uma então projectada central nuclear. Dado o ressurgimento de projectos dessa índole por mão de um bem organizado lóbi pró-nuclear, a Campo Aberto adere desde o início ao projecto de constituição, a nível nacional, de uma Plataforma Não à Opção Nuclear em Portugal e participa nas comemorações que decorrerão em Ferrel em 19 de Março de 2006.

Passeios

Para o ano de 2006, e tendo em conta algumas condicionantes das quais depende a sua inteira confirmação, estão previstos os seguintes passeios:

- Percursos na Serra de Santa Justa: valores ambientais e patrimoniais. Caminhada de 4km.

- Passeio na Serra da Gralheira.
- Valores naturais do distrito do Porto: passeio e caminhada nas freguesias de Capela e Lagares.
- Visita ao Centro de Conservação de Germoplasma Florestal e ao Parque Florestal de Amarante.
- Visita à Área Protegida do Corno do Bico, Paredes de Coura.
- Descida pedestre do rio Mau, concelho de Penafiel. Caminhada ao longo do *canyon* do rio.

Em conjunto com a Quercus-Porto:

- Trilhos de Interpretação da Natureza: percurso no litoral de Vila Nova de Gaia.
- Património Natural do Litoral: visita à zona entre marés, Praia da Aguda, Parque das Dunas e Estação Litoral da Aguda.

Ciclo Jardins

Para 2006, o Ciclo Jardins, que se realizará pela terceira vez consecutiva, prevê as seguintes actividades:

- 4 de Março: antes da Assembleia Geral e assinalando o Dia da Associação, palestra na Quinta da Bonjóia, intitulada «Quintas do Porto Oriental», proferida pelo Dr. Manuel Azevedo Graça, Mestre em História de Arte e técnico superior da Câmara Municipal do Porto.
- 22 de Abril - visita à Quinta de Santo Inácio, Gaia, guiada pela Dr.^a Joana Andresen Guedes
- 27 de Maio - visita ao Jardim da Viscondessa de Lobão (Rua de Belos Ares)
(a confirmar)
- 24 de Junho - visita à mata da Colónia Penal de Santa Cruz do Bispo, Matosinhos
(a confirmar)